Índia: corredores de investimento e GIFT City

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Segundo as estatísticas oficiais de Nova Délhi, nenhum país enviou mais investimento direto à Índia no último quarto de século do que Singapura. Entre abril de 2000 e março de 2026, os ingressos de capital registrados como provenientes de Singapura chegaram a quase um quarto do total, à frente de Maurício, dos Estados Unidos, dos Países Baixos e do Japão. Uma cidade-Estado de seis milhões de habitantes não gera essas somas apenas com a própria poupança. O número registra a função de Singapura como canal: fundos de pensão globais, gestoras de private equity, investidores soberanos, empresários indianos e grupos multinacionais direcionam seus investimentos na Índia por meio de holdings e fundos constituídos em Singapura. Este capítulo examina como esse canal surgiu, o que o mantém aberto e o que ameaça estreitá-lo.

O capítulo começa pelos laços históricos e comunitários entre Singapura e o subcontinente, que remontam à fundação do assentamento e às décadas em que os Estabelecimentos dos Estreitos (Straits Settlements) eram governados a partir de Calcutá. Em seguida, acompanha o acordo para evitar a dupla tributação entre os dois Estados desde sua celebração em 1994, passando pelos protocolos de 2005, 2011 e 2016, até o principal purpose test do instrumento multilateral. Uma terceira seção

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

descreve os fundos e as estruturas de holding pelos quais o capital flui de Singapura para a Índia. A quarta trata da GIFT City, em Gujarat, o centro internacional de serviços financeiros com o qual a Índia espera trazer parte desses negócios para dentro do país, e pergunta se ela é parceira ou rival de Singapura. O capítulo termina com os instrumentos de cooperação regulatória, uma seção sobre consequências práticas e uma comparação com Genebra, Maurício e Dubai.

A Parte I do volume sobre Genebra examinou as relações entre Genebra e a África: o comércio de commodities, os serviços bancários às elites africanas e as pontes mais recentes construídas por meio de fundos, fóruns e fintech. Essa parte terminava com a observação de que centros africanos como Casablanca, Maurício e Kigali haviam se tornado ao mesmo tempo concorrentes e parceiros de Genebra, que deveria procurar ser para eles o que Londres por muito tempo foi para Genebra.[1] A relação entre Singapura e a Índia apresenta o mesmo padrão em escala maior. Singapura é a porta de entrada pela qual o mundo investe na Índia, enquanto a Índia constrói na GIFT City seu próprio centro internacional para captar parte desses mesmos negócios. A forma como os dois lados administrarem essa tensão moldará um dos corredores mais importantes do centro financeiro.

Pontos essenciais

Os indianos chegaram com Raffles em 1819, os Estabelecimentos dos Estreitos foram governados a partir de Calcutá até 1867, e agiotas chettiars e bancos indianos faziam parte do sistema de crédito colonial. O acordo para evitar a dupla tributação de 24 de janeiro de 1994 foi alterado em 2005 para isentar os ganhos de capital sobre ações no Estado de residência, sujeitos a uma cláusula de limitação de benefícios e vinculados ao tratado Índia–Maurício. Um protocolo de 2011 introduziu o padrão internacional de troca de informações, incluindo informações bancárias. O terceiro protocolo, de 30 de dezembro de 2016, restabeleceu a tributação na fonte dos ganhos sobre ações adquiridas a partir de 1º de abril de 2017, preservando as participações anteriores (grandfathering), e o instrumento multilateral acrescentou um principal purpose test, em vigor desde outubro de 2019 e aplicado a partir de 2020. Singapura é a maior fonte registrada de IED em participações societárias na Índia desde 2000, com cerca de um quarto do total, levado por fundos, holdings e investidores estatais. A

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

GIFT City, regulada desde 2020 pela International Financial Services Centres Authority, assumiu os futuros do Nifty antes negociados na SGX e está construindo uma indústria de fundos própria. A cooperação passa pela troca de informações tributárias, por um memorando entre a MAS e a IFSCA, pela ligação de pagamentos UPI–PayNow e por mesas-redondas ministeriais.

Notas

1. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie I, chapitre V (« Les nouveaux ponts : forums, investissements, fintech, diaspora »), section « Casablanca, Maurice, Kigali : les places africaines » : ces places sont pour Genève « des concurrentes et des partenaires », la stratégie étant d'être la place de référence hors du continent « comme Londres l'a longtemps été pour Genève ». ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.